



"Mac OS 9 foi um amigo de todos nós. Trabalhava incansável em nosso benefício, sempre ao nosso dispor, rodando nossos programas, nunca recusando um comando, exceto ocasionalmente, quando esquecia onde estava e tinha que ser restartado. Mac OS 9 veio a este mundo em outubro de 1998, ao preço sugerido de US\$ 99. Foi talvez o melhor sistema para a Internet de sua geração. Centenas de revendas realizaram "sessões da meia-noite" para celebrar seu nascimento. Foi o mentor de muitas novas tecnologias, incluindo Sherlock, Keychain e auto-atualização. Ele os ajudou

a ser o que são hoje. Era humilde. Mesmo totalmente otimizado para tirar proveito da incrível performance do processador G4, nunca ostentou seu enorme poder com um menu Start. Estamos hoje aqui para velar pelo passamento de Mac OS 9. Ele agora está no grande paraíso dos bits, lá no céu, olhando para nós com aquele mesmo sorriso que mostrava toda vez que bootava. Mac OS 9 deixa conosco sua nova geração, Mac OS X, e milhares de programas, a maioria legítimos. Por favor, juntem-se a mim em um momento de silêncio enquanto lembramos nosso velho amigo: Mac OS 9."

Jaguar é o bicho

Steve Jobs "enterra" o Mac OS clássico e anuncia grandes aperfeiçoamentos para o Jaguar, a próxima versão do Mac OS X

A abertura da **Worldwide Developers Conference 2002** – maior evento de desenvolvedores Apple do mundo, ocorrido no início de maio, em San Jose, na Califórnia – foi o enterro definitivo do Mac OS 9. Em seu discurso, Steve Jobs entrou no palco ao som da marcha fúnebre e tirou uma cópia do sistema de dentro de um caixão. *"Estamos aqui para lamentar o falecimento do Mac OS 9"*. Em seguida, começou a prometer grandes novidades para o próximo grande upgrade do Mac OS X, que deve sair em setembro. A nova versão do sistema operacional, de codinome Jaguar (o "nome" oficial deve ser Mac OS X 10.2, mas isso ainda não é certo), contará com diversas novas tecnologias, representando um grande avanço em relação ao sistema que conhecemos hoje.

Quartz Extreme

A boa notícia é que você vai ter que comprar um Mac novo. Os engenheiros da Apple reescreveram o código de gerenciamento gráfico do Mac OS, o Quartz, rebatizado de Quartz Extreme. Redirecionaram toda a parte gráfica (2D, 3D e vídeo) para o mesmo *pipeline* do OpenGL, o que, segundo quem acompanhou a demonstração em um iMac 800, traz uma melhoria de desempenho impressionante. No entanto, Jobs avisou que a tecnologia não funcionará em Macs com chips gráficos ATI RAGE 128 ou inferiores: só em modelos com placas AGP 2x e, de preferência, 32 MB. Ou seja,

Dock reformulado (mais uma vez)



o Quartz Extreme só vai acelerar os novos iMacs e os Power Macs G4 mais recentes. Os portáteis atuais (exceto os recém-lançados PowerBooks G4 de 667 e 800 MHz) e Macs mais antigos continuarão na mesma, utilizando o Quartz "default". Isso não quer dizer que essas máquinas não venham a ter nenhuma melhora de desempenho. Mudanças no compilador utilizado pela Apple e outras melhorias no código do Finder farão o Jaguar rodar mais rápido que o 10.1 em qualquer máquina.

iChat



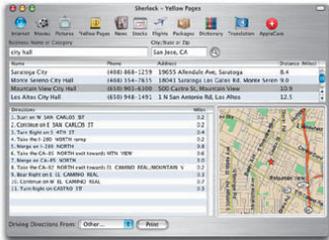
Comunicação é o grande tema do Jaguar. Das várias tecnologias prometidas para ele, a maioria servirá para aumentar a conectividade do Mac com outros Macs, PCs, celulares, PDAs e outros aparelhos. O iChat é um bom exemplo disso. O programa oficial de mensagens instantâneas do macmãriaco moderno oferecerá compatibilidade com o AOL Instant Messenger (mas nada de ICQ). Além dos recursos normais do AIM, o iChat pode criar listas de contatos incluindo as pessoas conectadas na rede local e compartilhar arquivos por *drag and drop*.

Rendezvous

Que tal conectar seus Macs em rede sem precisar se preocupar com servidores, DNS, números IP ou coisa que o valha? Imagine só...colocar um iBook perto de outro Mac com placa AirPort e os dois se reconhecerem, permitindo imediatamente a troca de arquivos, conversas pelo iChat e streaming de áudio, vídeo e fotos! O Rendezvous reúne uma série de protocolos já existentes no Mac e no Windows em uma maneira fácil de colocar dois equipamentos em rede sem a necessidade de

configuração. Em sua demonstração, Jobs tocou arquivos MP3 localizados em outro Mac conectado via AirPort. O interesse da Apple é que fabricantes de impressoras, PDAs e outras plataformas adotem o Rendezvous, e por isso está propondo que a tecnologia seja um padrão aberto.

Sherlock 3



O Sherlock não vai mais servir para buscar arquivos. Em vez disso, vai ter sua ferramenta de busca na Web analizada, mostrando diretamente em sua janela o resultado em HTML de suas buscas. Ao que parece, será algo idêntico ao que oferece hoje o programa Watson, da Karelia Software (www.karelia.com), que, por sinal, ganhou o prêmio Apple Design Awards. Pelo jeito, a Apple gostou tanto do programa que resolveu copiá-lo.

Integração a redes

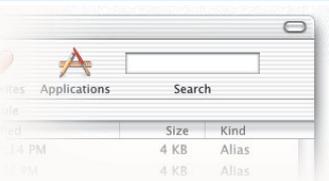
Com a nova versão os Macs poderão se integrar mais facilmente a redes Windows e terão suporte a redes privadas virtuais (VPN). Vai ser possível navegar em redes baseadas em SMB pela janela de "Conectar ao Servidor" da mesma forma que hoje se navega pela rede AppleTalk.

Mail

O programa de email do OS X será melhorado e permitirá a fusão de diversas caixas postais, compatibilida-



Volta a janela de Find e estréia o campo de busca na janela do Finder



de com servidores Microsoft Exchange, filtros mais sofisticados (vai ter até um filtro de spam) e suporte a QuickTime dentro das mensagens.

Address Book

Se o objetivo da Apple é tornar o Mac mais "conectável" com outros equipamentos inteligentes, um banco de dados que guarde todos os seus contatos é fundamental. O Address Book vai ser completamente remodelado e integrado ao sistema. Qualquer programa ou aparelho poderá acessar as informações guardadas nele para oferecer um serviço melhor.

QuickTime 6

E por falar no assunto, Steve Jobs disse que o QuickTime 6 estará embutido no Jaguar, rodando e convertendo filmes para MPEG-4 e áudio em AAC, formato com qualidade de compressão maior que o MP3. Na demonstração do novo QuickTime, Jobs mostrou como ele dispensa o tempo prévio de *buffering*, arrastando o controle deslizante do filme pela linha de tempo e fazendo o *streaming* recomeçar instantaneamente de qualquer ponto, sem aquele "tempinho" para carregar.

Ink

Uma tecnologia de reconhecimento de escrita (oriunda do extinto Newton) permitirá que você escreva textos com um tablet, em qualquer programa que ofereça essa possibilidade. Os rumores sobre um futuro PDA (ou Mac-prancheta) da Apple voltaram a circular.

Mudanças no Finder

O Finder do Jaguar também ganhará melhorias, como criação automática de ícones (*thumbnails*) e, finalmente, pastas automáticas. A busca por arquivos foi integrada ao Finder, com um campo incorporado à barra de ícones. Se você dá **(⌘)F**, abre-se uma caixa de "Find" muito parecida com a que o sistema clássico tinha antes do Sherlock. A janela de Info também foi redesenhada.



Mais painéis de preferências? Onde isso vai parar?

Mudanças mais sutis incluem o Dock "limpo" das listrinhas horizontais frufurus; cada ícone de janelas no Dock é acompanhado de um mini-ícone do aplicativo "dono" da janela, facilitando o reconhecimento visual; mais preferências visuais para as janelas do Finder, incluindo os tamanhos das fontes nos nomes dos ícones.



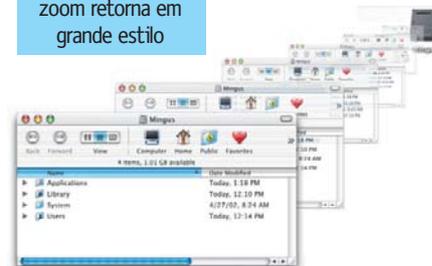
Info melhorado

Só em CD

Pelo tamanho do Jaguar (na WWDC ele foi distribuído em dois CDs, numa caixinha decorada com textura de pele de onça), é bem provável que ele seja distribuído da mesma forma que o 10.1: apenas em CD, com a Apple cobrando apenas pelos custos de envio. Porém, nada ainda foi divulgado a respeito.

Jobs fez questão de ressaltar que "é hora de largar o OS 9; 100% do que estamos fazendo é apenas para o X". Para ele, as outras empresas deveriam seguir o mesmo rumo. Nada contra a maioria que ainda usa o sistema clássico, mas que quem desenvolve software deve esquecer dele. A Apple espera que dos pouco mais de 1 milhão de hoje, os usuários de Mac OS X passem a cinco milhões até o final deste ano.

A janela abrindo em zoom retorna em grande estilo



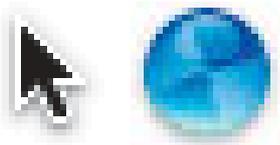
Acesso ao firewall de dentro do System Preferences



Decida exatamente o que o Mac deve fazer ao ter um disco ou aparelho externo conectado



Novo Preview, com ferramentas na janela e exportação em mais formatos



Aperfeiçoamentos menores: cursor com sombra, novo "relógio" animado em lugar do odiado disco colorido e sinalização para a tecla de Eject

Um G4 com monitor por US\$ 999

É difícil descrevê-lo. Imagine um velho iMac Snow com um monitor CRT plano de 17 polegadas, um toque de novo iMac no gabinete e processador G4. Ainda conte uma tampa que parece um *quipã* na parte de trás e teclado e mouse brancos. E o detalhe: pesando 23 quilos. Sim: trata-se do novo lançamento da Apple, e tem o sugestivo nome de **eMac**. Uma máquina desenhada especialmente para o mercado educacional. O eMac vem em três versões, todas com processador G4 de 700 MHz e 40 GB de HD. Duas têm drive Combo e modem de 56k. Uma versão mais barata, com CD-ROM e sem modem, é vendida apenas diretamente para escolas e faculdades, por US\$ 999. O modelo topo-de-linha possui 512 MB de RAM; os outros vêm com 128 MB.

Acompanham os tradicionais programas do "hub digital" da Apple: iMovie, iTunes e iPhoto. Três portas USB (a Apple, muito espertinha, fala em cinco, contando as do teclado), duas FireWire, entrada e saída de áudio e uma saída de vídeo Mini-VGA.

A Apple também criou (vendido separado, por US\$ 49) um pedestal de acrílico transparente (chamado de eMacTilt & Swivel Stand) para deixar o monitor mais alto e reclinável.

O eMac, além de ser seis quilos mais pesado que o iMac tradicional por conta da tela maior, não tem alça de transporte no topo, já que foi criado para *não* ser carregado por aí. Mas o comprimento da tela até a traseira é o mesmo, para que ele não ocupe mais espaço que os iMacs que as escolas já têm sobre as carteiras.



Mercado cativo

A Apple está definitivamente fazendo de tudo para manter sua liderança no mercado educacional. Além de vender o modelo "pê-de-boi" somente para instituições de ensino, tem uma tabela de preços diferenciada para escolas e faculdades; elas pagam apenas US\$ 1199 (US\$ 1465 pelos modelos Combo). Estudantes e professores que queiram ter um eMac em casa pagam US\$ 1249 e US\$ 1516, respectivamente.

Ainda não se sabe se e quando o eMac vai ser vendido no Brasil. Tradicionalmente, a Apple não costuma vender os modelos dirigidos ao mercado educacional norte-americano por aqui, ou vende apenas muito tempo depois do seu lançamento nos EUA.

Se o eMac não vier, será uma enorme oportunidade perdida de ampliar o mercado por aqui, pois as vantagens de um Mac G4 barato são óbvias em um país onde o preço é o grande empecilho ao crescimento da plataforma.

O jeito é esperar para ver.

eMac: www.apple.com/education/emac



Uma mistura do iMac novo com o velho, criada especificamente para escolas

Titanium mais rápido

No mesmo dia do eMac,
Apple lança PowerBook
G4 de 800 MHz

No embalço do eMac, a Apple deu uma garibada em sua linha de portáteis. O **PowerBook G4 Titanium** agora vem com processadores de 667 e 800 MHz. Ambos pertencem à família PowerPC 7500 (a mesma utilizada nos Power Macs) e trazem 1 MB de cache L3 – inédito em um notebook, ele deve acelerar bastante o desempenho dos novos portáteis. Revertendo uma decisão severamente criticada pelos usuários, a Apple trou-

xe de volta o plug “bananinha” para entrada de áudio, eliminado dos Macs lançados nos últimos dois anos. Em compensação, sumiu com a porta IrDA (infravermelho). A tela de 15 polegadas subiu de resolução, de 1152x768 para 1280x854 pixels, e há uma nova porta DVI para ligar o Titanium a monitores digitais da Apple. O cabo DVI/ADC deve ser comprado à parte, pois junto com

o PowerBook vem apenas um conversor DVI/VGA.

As especificações restantes são parecidas com as dos modelos antigos: drive Combo, 256 MB ou 512 MB de RAM, HD de 30 ou 40 GB e 133 MHz de bus do sistema. O modelo de 667

MHz está saindo nos EUA por US\$ 2499, e o de 800 MHz, por US\$ 3.199. Até o fechamento desta edição não havia previsão de quando eles chegarão ao Brasil.

PowerBook G4 Titanium:
www.apple.com/powerbook



Um armário de Macs

Apple manda ver no *enterprise computing* com servidor de rack

A Apple também quer participar da festa dos servidores. Para isso, não bastava ter só um sistema operacional para esta função, o Mac OS X Server, ou só um computador de mesa gambiarrado para a função (o G4 Server). Agora sim: a Apple tem o **Xserve**. Esse novo servidor de rack foi anunciado pelo próprio Steve Jobs, que começou seu discurso dizendo que a Apple é a maior desenvolvedora de Unix do mundo.

O Xserve é direcionado para os mercados corporativo e educacional.

Cada módulo possui altura de 1U (4,45 cm); como o rack padrão

tem 42U de altura, é possível empilhar igual número de módulos, reunindo incríveis 630 gigaflops num só gabinete. Cada módulo possui um ou dois processadores G4 de 1 GHz, 2 MB de cache L3 DDR (Double Data Rate) e pode chegar a 2 GB de memória SDRAM DDR. Além disso, ele possui três slots PCI de 66 MHz (sendo dois deles de 64 bits), placa de vídeo VGA que aceita *headless booting*, teclado e mouse (apenas se necessário), três portas FireWire, duas USB, um console serial DB-9, uma placa Ultra3 SCSI e duas portas Gigabit Ethernet.

O Xserve aguenta até quatro discos de 120 GB

(480 GB no total), trocáveis com a máquina em funcionamento, e vem com licença ilimitada do Mac OS X Server, com QuickTime Streaming, WebObjects e atualizações recentes do Apache, Samba, PHP, MySQL e Tomcat. A Apple garante que o Xserve suporta aplicativos barra-pesada como *streaming* de vídeo digital e imagens digitais em alta resolução e também é ideal para bancos de dados científicos. Algumas empresas já começaram a avisar que vão lançar produtos compatíveis com o

Xserve, entre elas Oracle, HP, Sybase, Adobe e 4D. Apesar das vantagens oferecidas, o Xserve ainda não é perfeito. Ele não tem como opcional o suporte a RAID via hardware, e não possui fonte redundante. Porém, no final do ano vai sair um RAID externo com as seguintes especificações: 3U, espaço para 14 drives ATA com controlador independente pra cada um, CPU independente para o RAID com 128 MB de cache e conexão ao Xserve via Fibre Channel (na versão de cobre) duplo com capacidade de 2GB/s cada.

Xserve: www.apple.com/xserve/specs.html



iPhoto atualizado

A Apple lançou uma atualização do iPhoto, seu software para organizar e compartilhar fotos. A versão 1.1.1 traz controles de brilho e contraste, integração com o Mail do OS X para enviar fotos por email e ainda a opção de configurar suas fotos favoritas como papel de parede, ou criar uma proteção de tela (screen saver). O novo iPhoto também possibilita criar filmes QuickTime com *slide shows* das fotos, incluindo música e transições suas, e incluir os arquivos em DVDs, usando o iDVD (se bem que a opção de *slide show* embutida no iDVD funciona melhor). A atualização também permite buscar fotos na biblioteca a partir do campo de comentários; ver os metadados associados a fotos JPEG (data de criação, velocidade do obturador, *f-stop* etc.); preservar nomes de arquivos quando importados do Finder; e imprimir com aproveitamento mais eficiente do papel com os novos modelos de álbuns.

O iPhoto pode ser baixado gratuitamente do site da Apple e requer o Mac OS X 10.1.2 ou superior. Ao preencher o cadastro para baixar o programa, você recebe por email uma útil lista de atalhos de teclado.

iPhoto: www.apple.com/iphoto



Agora com controles de brilho e contraste e integração com o Mail

Prêmio Apple de Criatividade: começa a corrida

Tema deste ano será os "Doutores da Alegria"

Jovens publicitários e estudantes de propaganda, cinema, rádio e TV, profissionais de Web e vídeo digital: podem pegar seus Macs e se preparar, pois a corrida para o Prêmio Apple de Criatividade Digital já começou.

O evento de lançamento do prêmio aconteceu na Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP), em São Paulo, no início de maio. O tema do evento deste ano será os Doutores da Alegria.

A dupla vencedora da categoria Jovens Profissionais ganhará uma vaga na delegação brasileira Young Creatives 2003, em

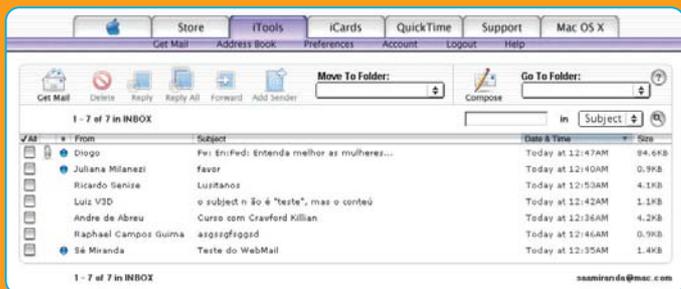
Cannes. Já a escola que tiver o maior número de alunos inscritos irá receber três iMacs de 700 MHz.

O Prêmio Apple de Criatividade Digital 2002 é dividido em quatro categorias: Web Design, Vídeo Digital, Mídia Impressa: Estudantes e Mídia Imprensa: Jovens Profissionais. As edições anteriores do Prêmio Apple beneficiaram entidades como a Fundação Mata Atlântica, a Abrinq, a ONG Cidade-Escola Aprendiz, do jornalista Gilberto Dimenstein, e o Projeto Pomar.

PCA: www.apple.com/bri/criatividadedigital



Mac.com agora tem webmail



A Apple inaugurou uma versão beta do seu **webmail** (serviço de acesso à conta de mail @mac.com pelo browser). Essa conta de email faz parte do iTools, serviço via Web que inclui também disco virtual e home page pessoal. (Para se inscrever é necessário ter o OS 9 ou superior instalado.) Até agora, só era possível ler ou responder às mensagens através de um cliente de email. Quem já tem uma conta só precisa

entrar no site. O nome de usuário e a senha são os mesmos de sempre. Apesar de estar ainda em fase de teste, o serviço, que utiliza a tecnologia WebObjects da Apple, tem funcionado muito bem. Entre suas funções existe a possibilidade de colocar uma foto sua como assinatura. Se você ainda não tem conta no iTools, demoreu. Ela é de graça.

Webmail Mac.com: www.apple.com/itools



Um navegador para brasileiros

Uma das vantagens matadoras do Mac OS X é seu suporte a várias línguas. Não só para trocar o idioma do sistema, mas a facilidade para traduzir programas. E os frutos dessa nova era começam a surgir para nós. A OmniGroup, que já fazia softwares para o NeXTStep (precursor do Mac OS X), lançou uma versão beta pública do seu navegador para Internet, o **OmniWeb**.

Essa versão (4.1) vem localizada para português do Brasil e de Portugal, além de 14 outras línguas. A tradução foi feita pelos irmãos Fabio e Tiago Ribeiro, do ADC (*entrevistados na Macmania 91*). Não é perfeita ainda, mas o OmniWeb é o primeiro browser para Mac que fala o nosso idioma. Isso nem a Microsoft teve a manha de fazer. O download é grátis e você pode usá-lo à vontade. Se você se incomodar com os lembretes para comprar uma licença, pode eliminá-los pagando US\$ 29,95 (preço para a versão 4,0).

OmniWeb: www.omnigroup.com/applications/omniweb

Omni Group lança o primeiro browser em português para Mac



Apple Brasil já tem gerente geral

Depois de de acumular as funções de *controller* e diretor interino da Apple Brasil nos últimos dois anos, **Marinaldo Azevedo** assumiu definitivamente o cargo de Country Manager da subsidiária brasileira.

Formado bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Ciências Econômicas de São Paulo (Fapesp) e pós-graduado em Contabilidade e Finanças pela Fundação Armando Álvares Penteado (FAAP), ele assume a direção da Apple no Brasil aos 36 anos de idade, trazendo a experiência acumulada em diversas posições que ocupou nas empresas onde trabalhou, como o Banco Real, KPMG Auditores Independentes, Du Pont do Brasil, Capcom (Romstar) e Baan Business Associates.

Marinaldo Azevedo perde o "i" de "interino" e passa a ser Country Manager para a subsidiária brasileira



Mandando bem por email

O **Page Sender**, da Smile Software, permite mandar facilmente por email qualquer documento criado num programa para Mac OS X (Word v.X, InDesign 2,0, Illustrator 10 etc.). O software não é um programa de email, mas funciona com os mais comuns (Eudora, Mail, Entourage, Outlook Express e PowerMail) e utiliza como banco de dados os catálogos de endereços desses programas ou o Address Book do OS X e do Palm Desktop. Você pode mandar o mesmo arquivo para várias pessoas de uma só vez. Depois de criar o documento, clique em Print para abrir a caixa de diálogo do Page Sender. Você escolhe o nome das pessoas para quem vai mandar o email e o programa transforma o seu arquivo num PDF, que pode ser lido em qualquer plataforma com o Acrobat Reader. A taxa de registro é de US\$ 20.

Page Sender:
www.smilesoftware.com/pagesender.html

Page Sender transforma documentos em PDF e os envia pra quem você quiser

